



Conectando vidas Construindo conhecimento



XI FINOVA

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Efeito do uso domiciliar da estimulação transcraniana de corrente contínua (ETCC) no comportamento alimentar disfuncional em mulheres com Fibromialgia
Autores	RODRIGO PEREIRA DE ALMEIDA LETICIA RAMALHO CAMILA FERNANDA DA SILVEIRA ALVES MANOELA NEVES DA JORNADA
Orientador	WOLNEI CAUMO

Efeito do uso domiciliar da estimulação transcraniana de corrente contínua (ETCC) no comportamento alimentar disfuncional em mulheres com fibromialgia

Aluno: Rodrigo Pereira de Almeida

Orientador: Wolnei Caumo

Justificativa: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, sono não reparador, fadiga, alterações cognitivas e sintomas depressivos e ansiosos. Observa-se alta prevalência de excesso de peso nestes pacientes, cerca de 80%. Estudos demonstram vias fisiopatológicas comuns à FM e à Obesidade, como o comportamento alimentar disfuncional e a neurotransmissão dopaminérgica alterada. Neste contexto, é importante a contribuição de intervenções não farmacológicas destinadas a reequilibrar o sistema dopaminérgico, como a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC). Apesar das evidências apontarem que a estimulação do córtex motor primário (M1) é mais eficaz para o tratamento da dor, a estimulação do córtex pré-frontal dorsolateral (DLPFC) é promissora, tratando-se do comportamento alimentar disfuncional, pela capacidade de controle e regulação emocional provida por esta região cortical. Objetivo: Avaliar o efeito da ETCC no comportamento alimentar disfuncional de fibromiálgicas. Metodologia: Ensaio clínico randomizado 2:1, duplo cego, controlado com tratamento simulado. Foram incluídas 60 mulheres entre 30 e 65 anos com FM, alocadas em 4 grupos: montagem M1 (ânodo sobre M1 esquerdo e cátodo sobre a região supra-orbital direita) e DLPFC (ânodo no DLPFC esquerdo e cátodo sobre o DLPFC direito), ativo ou simulado. Foram aplicadas 20 sessões de 20 minutos, da ETCC (corrente de 2mA) para uso domiciliar. O desfecho principal são as subescalas do Three Factor Eating Questionnaire: Restrição Cognitiva (RC), Descontrole Alimentar (DA) e Alimentação Emocional (AE). Resultados: A média do IMC da amostra foi 29,29kg/m². Através do coeficiente de variação das subescalas de TFEQ R-21 não foi encontrada diferença significativa em DLPFC, porém em M1 foi encontrada diferença em relação ao M1 simulado nas subescalas RC ($p=0,02$) e DA ($p= 0,019$), que aumentaram 14% e 11% respectivamente. Esses resultados sugerem que a ETCC ativa em M1 melhorou aspectos do comportamento alimentar disfuncional, tais como restrição cognitiva e descontrole alimentar.